

COMANDANTE . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)
mônica, material e espiritualmente equilibradas.

«Eis, então — prosseguiu o general Ednardo D'Ávila Mello — a grande tarefa das elites que, julgo, ainda está para ser realizada: obtenção da confiança de nossa juventude para que ela participe, realmente, na batalha que estamos travando para atingir os nossos objetivos».

«Incontestavelmente, a Escola Superior de Guerra e a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra vêm desenvolvendo um trabalho grandioso. A Escola com seus cursos normais e a ADESG com seus ciclos de Estudos de Desenvolvimento Nacional, vêm lutando para melhorar e ampliar aquilo que, como já dissemos no início, é indispensável a qualquer Nação: elites. E os resultados, incontestavelmente, têm sido magníficos. E é bom assinalar que esse trabalho, metódico e persistente, não é para formar grupos que vivam em círculos fechados. É um trabalho — concluiu o general D'Ávila Mello — que se caracteriza pela preocupação de multiplicação e difusão do conhecimento, e sobretudo da ampliação das bases humanas capacitadas para a direção».

EXPLICAÇÕES

Iniciando o ato de abertura do atual Ciclo, o coronel Mário Antonio Machado de Castro Pinto, delegado da ADESG em São Paulo, explicou aos novos estagiários — procedentes da Capital, São José dos Campos, ABC, Santos, Jundiaí, Araçatuba e São José do Rio Preto — que «há mais de dois decênios, vem a Escola Superior de Guerra, através de seus Ciclos de Estudos, contribuindo de maneira eficiente na preparação de nossas elites para a manutenção dos Objetivos Nacionais, fruto dos interesses e aspirações do povo, integrando seus componentes diante da realidade brasileira».

Esclareceu, a seguir, o que é a ADESG, e fez um relato histórico de suas atividades e dos objetivos que a levaram a convocar o atual grupo de estagiários para participação em seus Ciclos de Estudos de Desenvolvimento e Segurança Nacional.

Também o tenente-brigadeiro Nelson Freire Lavanier-Wanderley, presidente da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra, se dirigiu aos presentes, para prestar esclarecimentos sobre o Ciclo e os objetivos da ADESG.

MILAGRE DO TRABALHO ORGANIZADO

«Quero manifestar a minha satisfação — declarou o governador Laudo Natel, ao encerrar a solenidade — ao poder abrir as portas desta casa de trabalho que é a sede do Governo de São Paulo, para receber tão altas autoridades civis e militares e, ao mesmo tempo, assinalo minha alegria por ver tantos homens e mulheres de responsabilidade, das mais variadas regiões do território paulista e que, embora trabalhem duramente, no dia-a-dia, ainda encontram tempo, disposição e interesse para a discussão de temas que interessam fundamentalmente à vida do País».

«O Brasil — prosseguiu o chefe do Executivo — emprega um pro-

cesso de desenvolvimento que não pode ser desmentido, que não pode ser contestado — porque é real, porque é palpável, porque está expresso em números, porque está evidenciado em cifras. Mas a que atribuir esse desenvolvimento? Em primeiro lugar, há que se destacar, exatamente, o tema que foi o ponto alto desta reunião: Segurança Nacional.

«Sem segurança — continuou o sr. Laudo Natel — não há clima para o planejamento, não há ordem para o trabalho, não há perspectivas para os projetos do próprio empresário; nem base e nem possibilidades para a comunidade se agigantar e operar as próprias transformações estruturais que estamos observando — felizmente, para nós — no Brasil. Já se tornou comum falar no «milagre brasileiro». Já se definiu, também, o milagre brasileiro, como o milagre do trabalho. Eu me permito acrescentar que talvez seja o «milagre do trabalho organizado».

«Nós já teríamos resolvido todos os nossos problemas? O Brasil não tem essa pretensão. Mas o Brasil de hoje é um País que tem a coragem de admitir e enfrentar os seus problemas, ao invés de clamar por soluções que possam surgir do acaso. O Brasil — concluiu o governador Laudo Natel — se agiganta numa só consciência em torno da solução dos seus problemas fundamentais que vai resolvendo, um a um, porque há pretensão, a justa pretensão, de ocupar o lugar que lhe cabe, por direito, entre as grandes nações civilizadas».

PRESENTES

Compareceram à abertura do Ciclo de Estudos de Desenvolvimento Nacional o presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Salvador Julianelli; o comandante do VI Distrito Naval, vice-almirante Roberto Ferreira Teixeira de Freitas; o general Gentil Marcondes Filho, chefe do Estado Maior do II Exército; o general Paulo Carneiro Tomás Alves, comandante da 2.ª Região Militar; os secretários Mário Romeu de Lucca, da Promoção Social, e Paulo Gomes Romeu, da Educação; os candidatos a governador e vice-governador do Estado pela ARENA, respectivamente, Paulo Egydio Martins e Manoel Gonçalves Ferreira Filho; outras autoridades civis e militares e mais de 1.000 estagiários da ADESG.

PROSSEGUE A . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)
vereiro deste ano, ocorreu um pequeno incremento de 2,2% em relação ao mesmo período de 1973, que se deve ao fato de este tributo ter sido intensamente utilizado como medida de política econômica.

EMISSÕES

O desempenho apresentado pelas sociedades anônimas no Interior do Estado de São Paulo, analisado através das emissões de capital, foi bastante agressivo, atingindo o montante de Cr\$ 540,8 milhões. Quanto à forma de emissões, devem-se destacar as incorporações de reservas Cr\$ 200,5 milhões — e as subscrições em dinheiro — Cr\$ 146,6 milhões.

Setorialmente, a Indústria se manteve em primeiro plano, respondendo por Cr\$ 356,8 milhões, ou seja, 66% do total emitido.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
APLAUDE PROJETO SOBRE
A CONSOLIDAÇÃO DO ICM

O governador Laudo Natel, que encaminhou recentemente à Assembléia Legislativa, para apreciação em regime de urgência, um novo texto consolidando a legislação estadual sobre o ICM, recebeu da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, através de seu presidente José Papa Júnior, telegrama com o seguinte teor:

«A Federação do Comércio do Estado de São Paulo, acolhendo sugestão do Setor de Assuntos Tributários, órgão de estudos desta entidade, vem expressar a V. Excia. congratulações pela remessa da consolidação e reforma do ICM à Assembléia Legislativa».

RACIONALIZAÇÃO

Na sua mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhando o projeto, o governador Laudo Natel salientou a importância de sua aprovação para a racionalização da legislação tributária e consequente dinamização do sistema arrecadador paulista, cujo aperfeiçoamento tem sido uma tônica na atual administração.

Uma vez aprovado, o projeto de lei deverá ser aplicado a partir de janeiro do ano que vem.

VESTIBULARES
MUNICIPAIS DEVEM
INICIAR-SE DIA 14

A Coordenadoria do Ensino Superior, da Secretaria da Educação do Estado, expediu comunicado às Faculdades Municipais sob sua fiscalização, informando que, caso venham a realizar concurso vestibular para o segundo período, deverão obedecer integralmente os termos das disposições legais vigentes a respeito. Alerta, também, as faculdades municipais para a observância da data de primeira prova, que deverá ser realizada no dia 14 do corrente, com início às 8 horas.

Comunica ainda aos diretores que ficam mantidas as comissões de fiscalização designadas pela portaria OSES/SP 16-73, devendo ser dada ciência à presidência de cada comissão da realização do vestibular.

EM SÃO PAULO O I SEMINÁRIO
INTERNACIONAL DE ORTODONTIA

O governador Laudo Natel foi escolhido, por unanimidade, para ser o presidente de honra do I Seminário Internacional de Ortodontia, I Congresso Brasileiro de Ortodontia e III Congresso Paulista de Ortodontia, que serão desenvolvidos em São Paulo, no período de 18 a 24 de janeiro do próximo ano, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi.

Comunicação nesse sentido foi feita ontem ao chefe do Executivo paulista pelo presidente da Comissão Organizadora daqueles certames, prof. Jairo Corrêa, em ofício no qual afirma que a escolha do nome do governador Laudo Natel «se prendeu ao muito que tem realizado Vossa Excelência para a ciência e a arte de Fouchard, em todos os momentos, prestigiando-a e reconhecendo-a como de grande importância para a saúde da comunidade».

Os certames serão patrocinados pela Sociedade Paulista de Ortodontia, com a colaboração de todas as entidades especializadas no Brasil, e reunirão nesta Capital, naquele período, personalidades de reconhecido mérito no campo da Ortodontia. O patrono das promoções

será o secretário Pedro de Magalhães Padilha, de Cultura, Esportes e Turismo.

INSCRIÇÕES PARA
AS III JORNADAS
DE CRIMINOLOGIA

O Instituto Oscar Freire — órgão da Secretaria da Justiça — continua recebendo inscrições para as III Jornadas Internacionais de Criminologia e IV Semana Internacional de Criminologia, a serem realizadas simultaneamente de 12 a 16 de agosto próximo. Tais encontros serão iniciados logo após o I Simpósio Internacional — que está a cargo do CICRIB — Centro Internacional de Criminologia Biológica e Médico Legal.

O Simpósio começará no dia 8 de agosto e será concluído no dia 12. Constam do temário abordagens de alto nível científico sobre problemas de criminologia, tais como: «Colaboração científica da bioquímica no que tange ao comportamento anti-social e os problemas de sua contribuição na prevenção e readaptação do delinqüente»; «Genética e criminalidade: o estado atual da pesquisa e análise das possibilidades práticas»; «Aspectos político-criminais do problema das drogas: psicofarmacologia, prevenção e tratamento»; e «Sistematização da pericia médico-legal: aspectos conceituais éticos e jurídico-penais».

IMPrensa OFICIAL
DO ESTADO
DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente
Wandycck Freitas
REDAÇÃO,
ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1889
TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX:
93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL
(Publicidade)
Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

DIVISÃO DE ARTES
GRÁFICAS
Rua dos Estudantes, 394
Diretoria 278-6830
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS
Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditoriais

REPARTIÇÕES E
PARTICULARES
Anual Cr\$ 150,00
FUNCIONÁRIOS
ESTADUAIS
Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00

VENDA AVULSA
Número do dia . Cr\$ 1,00
Número atrasado Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser solicitada com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura.

Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA: — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 - Ramal 21.

DIÁRIO DO EXECUTIVO
GOVERNO DO ESTADO

DECRETO Nº 3.957, DE 5 DE JULHO DE 1974

Altera o Decreto nº 548, de 9 de novembro de 1972, que dispõe sobre as Unidades Orgânicas e as Unidades de Despesa da Administração Centralizada ou Direta.

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 89, da Lei 9.717, de 30 de janeiro de 1967,

Decreta:

Artigo 1.º — Os artigos 39 e 59 do Decreto 548, de 9 de novembro de 1972, passam a vigorar com a seguinte redação:

«Seção VIII

Da Secretaria do Trabalho e Administração
Artigo 39 — Constituem Unidades de Despesa da Unidade Orgânica Coordenadora do Trabalho e Atividades Complementares:

- I — Gabinete do Coordenador do Trabalho e Atividades Complementares;
- II — Divisão de Higiene e Segurança de Trabalho;
- III — Divisão de Mão de Obra;
- IV — Divisão de Assistência aos Sindicatos e ao Trabalhador;
- V — Divisão de Administração;
- VI — Centro Esportivo e Educativo do Trabalhador».

«Seção XIV

Da Secretaria da Fazenda
Artigo 59 — Constituem Unidades de Despesa da Unidade Orgânica Administração Superior da Secretaria e da Sede:

- I — Gabinete do Secretário e Assessorias;
 - II — Conselho Estadual de Política Salarial;
 - III — Procuradoria Fiscal do Estado;
 - IV — Departamento de Administração da Secretaria;
 - V — Divisão de Relações Públicas;
 - VI — Inspeção Contábil-Econômico-Financeira».
- Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 5 de julho de 1974.
LAUDO NATEL
Carlos Antonio Rocca — Secretário da Fazenda
Publicado na Casa Civil aos 5 de julho de 1974
Maria Angelica Galbazzi — Responsável pelo S.N.A.

DECRETO Nº 3.958, DE 5 DE JULHO DE 1974

Dispõe sobre abertura de crédito suplementar nos termos do artigo 7.º, inciso I, da Lei nº 183, de 10 de dezembro de 1973.

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º — De conformidade com o disposto no artigo 7.º, inciso I, da Lei nº 183 de 10 de dezembro de 1973, fica aberto na Secretaria da Fazenda, ao Gabinete do Governador, um crédito de Cr\$ 40.292.823,00 (quarenta milhões, duzentos e noventa e dois mil oitocentos e vinte e três cruzeiros), suplementar à dotação do seu orçamento vigente.

Parágrafo único — A classificação da despesa de que trata o crédito ora aberto observará a seguinte discriminação: